

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 5500
—Para outras localidades. 9500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António



AVENÇA

“Povo Algarvio”

e o seu 17.º Aniversário

«POVO ALGARVIO», modesto semanário provinciano, completa hoje 17 anos, o que representa alguma coisa na vida de um pequeno jornal.

Alheio a lutas mesquinhas, próprias dos meios pequenos, ele, qual frágil barquinho através de ondas encapeladas, tem singrado pela estrada do destino.

Num meio pequeno é que se luta com as maiores dificuldades para se levar à frente qualquer iniciativa. Sentimos certo orgulho em afirmar que o nosso jornal completa hoje 17 anos de vida.

Quantos dissabores tem custado?

Não interessa o pormenor.

Sem subsídios de qualquer espécie, contando unicamente com o apoio dos seus assis-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

AO SERVIÇO

da Nação

e da História

EM 1926, o Exército fez o «28 de Maio», primeiro passo de uma revolução na paz, a que toda a Nação se associou, cansada de tanta barbúria.

O Exército interpretara um sentimento geral e cumprira o seu dever, intervindo momentaneamente numa vida política doentia que reclamava remédio urgente.

Dois anos decorridos — anos em que se alcançou a paz nas ruas e nos espíritos, e se resolveram problemas urgentes, — houve necessidade de corporizar os anseios da Nação interpretados pela Força Armada, doutrinar esses sentimentos em ordem a resolver os problemas essenciais e reintegrar a vida do País nos seus rumos tradicionais.

A Revolução Nacional assinala no seu calendário estes dois momentos distintos e decisivos: o passo inicial, quando o Exército opôs o seu enérgico «basta» às camarilhas políticas; e o passo de consolidação em que o saudoso Chefe de Estado, General Carmona, lídimo representante desse Exército do 28 de Maio, e o Presidente do Conselho, General Vicente de Freitas, chamaram para a pasta das Finanças o Professor Doutor Oliveira Salazar.

Todos sabem o que esta nomeação significou, quanto a problemas de ordem técnica, como as finanças, e quanto a problemas de ordem política, desde a definição e constitucionalização da doutrina à sua orientação interna e externa.



PARQUE MUNICIPAL DE TAVIRA

Comemorações do 28 de Maio

EM TAVIRA

CONFORME dissemos no nosso último número, o 28 de Maio, este ano, será solenemente comemorado em Tavira.

Do programa das actividades da Mocidade Portuguesa, destacam-se a concentração no Parque Municipal, onde é feito o acampamento geral, e a Missa Campal, que terá um extraordinário significado.

Centenas de rapazes de diversos pontos da nossa provincia acamparão aqui na noite de 27 do corrente, em velada de armas, junto do Castelo, onde será içada a bandeira da M. P..

Por esse Mundo fora...

INFORMAÇÕES de origem fidedigna dizem que os ministros dos Negócios Estrangeiros se reunirão em Washington, na primeira quinzena de Julho. Trata-se dos ministros da França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética e é obvio que a reunião terá por fim a discussão dos problemas internacionais mais prementes, nomeadamente a guerra da Coreia.

COMEMORANDO a passagem do 60.º aniversário da encíclica «Rerum Novarum», Sua Santidade dirigiu uma alocução a milhares de trabalhadores de várias nações que se reuniram no Vaticano, durante a qual exortou-os a fomentarem a paz social com base na doutrina da Igreja cujos três pilares principais são o amor da verdade e o amor da justiça.

SEGUNDO revelações de um coronel fugitivo da União Soviética, esta prepara-se para uma terceira guerra mundial que inclui a ocupação rápida da Europa Ocidental e o isolamento da Espanha por descida de paraque-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Exercícios Navais na Costa do Algarve

Uma flotilha da nossa Marinha de Guerra veio ao Algarve em exercício.

Em dois hidroaviões, que amaram no Guadiana, chegaram o Comodoro da Força Naval da Metrópole, sr. Capitão de Mar e Guerra, Nuno de Brion e vários oficiais do Estado Maior Naval, que vieram assistir aos exercícios.

No Porto de Vila Real de Santo António entraram no dia 22 o submarino «Neptuno», e em 23, o navio patrulha «Terceira».

O Conselho de Ministros resolveu decretar feriado oficial no dia 28 de Maio e reintegrar funcionários e militares demitidos.

FOI INAUGURADA UMA CABINE TELEFÓNICA em Santo Estêvão

SANTO Estêvão, a laboriosa povoação que dista 6 quilómetros da sede do concelho, acaba de registar um importante melhoramento, a inauguração duma cabine telefónica pública, mercê do esforço e boa vontade de alguns dos seus habitantes.

A instalação duma cabine telefónica é, sem dúvida, um melhoramento digno de registo.

Santo Estêvão, nos últimos tempos, tem registado, portanto, alguns melhoramentos de relevo, pois têm sido feitas importantes reparações nas estradas que estavam intransitáveis. A estrada denominada Quatro Estradas-Luz foi alcatroada em toda a extensão que atravessa a aldeia.

Foi com bastante prazer que, na passada segunda-feira, tivemos conhecimento de que o telefone já estava ligado à rede, pois foi o nosso correspondente naquela aldeia, sr. José dos Santos Cavaco Júnior, que se pôs em contacto directo com a nossa Redacção, para nos dar de viva voz a boa nova. Ele faz parte daquele grupo de indivíduos que lutou bastante para poder dotar a sua terra natal com um posto telefónico público.

Só quem vive num meio rural, afastado da sede do concelho, on-



Igreja de Santo Estêvão

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Bernardo de Passos — (N.º 21)

O Doutor Virgílio de Passos

FALA-NOS DA PRÓXIMA SESSÃO DE HOMENAGEM A SEU TIO

A Acção do “Povo Algarvio”

E UM CASO INÉDITO

Iniciamos hoje uma série de entrevistas com diversas pessoas ligadas directamente ou indirectamente com a obra ou a pessoa de Bernardo de Passos. Evidentemente que o sr. doutor Virgílio de Passos seria a pessoa indicada para abrir o nosso inquérito. Primeiro, por ter sido o mais ligado a seu tio; segundo, porque é ele que melhor conhece a obra do poeta algarvio. Por esse motivo, o procurámos com o intuito de nos falar da vida desse algarvio tão notável. A princípio, o sr. dr. Virgílio de Passos recusou-se, porque dizia ele: «Não quero que julguem que estou fazendo publicidade à minha volta sob o nome de meu tio.»

Acrescentamos que se não trata de publicidade nem tão-pouco de elogio mútuo, mas sim obter o maior número de elementos biográficos da vida de Bernardo de Passos para demonstrar à nova geração o valor, incontestável, desse vate algarvio que tanto se evidenciou. Além disso, o sr. dr. Virgílio de Passos é a pessoa que mais tem procurado recordar a personalidade de seu tio, sob o ponto de vista moral, religioso e intelectual.

Ele merece, de facto, a nossa consideração e estima pela obra que fez e tem feito em prol de Bernardo de Passos. A ele devemos também a série de elementos que temos publicado no estudo que estamos levando a efeito no nosso jornal.

Lastimamos, no entanto, que muitos algarvios que conviveram com Bernardo

POR

LUÍS BONIFÁCIO

de Passos, não nos tenham ajudado com elementos que seriam preciosos nesta despretenciosa biografia de um Homem que muito honrou o Algarve.

Mas diante...

Impunha-se ao «Povo Algarvio» fazer uma entrevista com uma das pessoas mais ligadas a Bernardo de Passos e à sua obra — seu sobrinho o dr. Virgílio de Passos, um ilustre algarvio, que muito se tem evidenciado nos meios literários da Capital.

Sem quaisquer artificios, devemos dizer que o sr. dr. Virgílio de Passos procurou sempre recusar-se ao nosso pedido, afirmando «ser uma grande responsabilidade depor sobre as qualidades de um parente».

Depois de vários telefonemas e encontros, o nosso visado caiu nas malhas apertadas do publicista...

A entrevista fez-se, e o leitor nos dirá se mereceu ou não a pena ouvir o depoimento de um sobrinho que tanto se tem interessado pela admirável obra de um tio, neste caso, Bernardo de Passos.

O nosso entrevistado principiou — embora nossa recusa — pedindo para não alterarmos o primeiro

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

PELA CIDADE

Solenes Exéquias por Alma do Marechal Carmona — Conforme noticiámos, na passada segunda-feira celebrou-se pelas 8,30 horas, na Igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, uma missa por alma do saudoso Presidente da República.

Ao piedoso acto, que foi mandado celebrar pelo Grupo Coral de São Francisco, assistiram muitas pessoas.

Farmácia de Serviço — Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana.

Hoje, apresenta *Ladrões de Bicycletas*, o filme mais premiado de todos os tempos, com Enzo Staiola e Lamberto Magiorani.

Quinta feira, Humphrey Bogart, mais violento do que nunca, em *O Tesouro de Sierra Madre*, o tesouro maldito... A invencível tentação... e a traição irresistível... Tudo levou aqueles aventureiros à perdição!

Quanto mais se aproximam do tesouro, mais se afastam da lei!

Brevemente, o grandioso filme português: *O Grande Elias*, com António Silva.

A Dança Macabra

(Conclusão do número 880)

Em rebate dessa afirmação, um sábio arqueólogo francês, o abade Valentin Dufour, diz que o primeiro quadro alusivo á referida dança remonta á 1425, e foi pintado nas paredes do cemitério dos Inocentes de Paris. Em apoio á sua asserção, copia o abade Dufour algumas linhas do *Diário de um burguez de Paris, no tempo de Carlos VI e Carlos VII*, as quaes dizem, com effeito:

«Item: no ano de 1425 foi feita a «Dança macabra» nos Inocentes, e foi começada em Agosto e acabada na quaresma seguinte».

Não ficou, como pode supor-se, limitada ao pincel ou ao buril á estranha concepção. Os poetas sentiram-se inspirados também pela descarnada dança dos esqueletos, e inventaram peças e autos sacramentais com diversos títulos, ainda que, geralmente, conservassem o do quadro inspirador.

Algumas vezes, essas representações cénicas transformavam-se em ridiculas e irreverentes mascaradas, como o que teve por teatro o mencionado cemitério parisiense dos Inocentes, em Outubro de 1424. Regista a tal respeito a história que, nessa data, a *Dança macabra* foi bailada por numerosos pares de dançarinos, disfarçados ou mascarados de esqueletos, na presença do Duque de Relford e do Duque de Borgonha, recém-entrados na cidade, depois da batalha de Verusil.

Os autos sacramentais, urdidos sobre o mesmo assunto, tinham invariavelmente o seguinte argumento, ou autor semelhante: Um anjo abria a acção da peça, e em versos latinos justificava o luxo, as pompas e as vaidades humanas; imediatamente, começavam a surgir os altos dignitários da Igreja, os Imperadores, os Reis, os magnates e os governadores, aceitando todos a um convite da Morte. Seguiam-se-lhes os trovadores, os enamorados, os cor-

ARTIGO DE

Damião de Vasconcellos

teãos, os advogados, os médicos, os artifices, os campônios, as crianças e os velhos. Tudo isso, ao chegar ao transe supremo, lamentava deixar a vida; mas a implacável Parca, de um só golpe firme, acabava, porém, com todos os carpidores e seus carpidos.

Outras vezes, representavam o carro da Morte puxado por bois pretos, sobre o qual estavam pintados crânios, ossos e cruzes brancas; em cima do carro ia o esqueleto com uma foice e a ampulheta, rodeado por tumulos abertos, donde surgiam, quando a procissão parava, outros esqueletos descarnados que se punham a cantar:

*Fomos já como vós sois,
Como somos heis de ser;
Se nos vedes esqueletos,
Egual sorte heis de ter.*

A morte dirigia essa ronda infernal, servindo-se de um esqueleto como rebeça e de um osso como arco do instrumento.

A moralidade das peças, como dos quadros, cujo assunto era a *Dança macabra*, não podia ser mais clara: era o filosófico *pulvis eris*...

A dança da Morte foi copiada pela Alemanha, pela Itália, pela Suíça e pela Inglaterra, sendo relativamente numerosos nos ditos países os quadros e pinturas murais que fazem alusão a esse assunto e que ainda se conservam em refeitórios e coros de conventos, igrejas, claustros e cate-drais, cemitérios, *loggias* e outros lugares religiosos ou profanos.

Entre as *danças macabras* mais célebres, citam-se as de Nuremberga e Lucerna. Esta última, muito bem conservada, foi pintada por Maglinger, no século XVI, na abobada da Spre-sina, ponte de madeira que cruza o Reuses. A obra é extensíssima, pois conta nada menos que 36 quadros.

Também são célebres a pintura análoga existente na igreja de *Chaise Dieu*, em Auvergne, e a que, com o título de *Triunfo da Morte*, aparece sobre um dos muros do cemitério de Pisa.

E' quanto se pode dizer hoje acerca da excêntrica dança a que chamam *macabra*, terror de tempos idos e inspiradora sempre de grandes artistas.

Esta moralidade, moteladora e escolhida para divertimento, não é mais para se estranhar do que as obscenidades exibidas muitas vezes nos autos, e sempre nas canções que acompanhavam estes simulacros das antigas bacanaes.

(De «Atomos»)

INFORMAÇÕES

Foi nomeado ajudante de Campo de Chefe do Estado Maior-General das Forças Armadas o nosso conterrâneo sr. Capitão Joaquim Júdice Leote Cavaco.

Está vago o lugar de Conservador do Registo Predial da Comarca de Tavira.

Foi concedida a verba de 260.400\$, proveniente do «Fundo de Desemprego», dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Lagos, para a ampliação da Central Termo-Eléctrica, com mais dois motores de 360 H. P. cada um e um alternador de 280 H. P. 220/380 volts.

Assumiu as funções de Reitor do Liceu Passos Manuel, de Lisboa, o illustre algarvio sr. Dr. José Guerreiro Murta, professor daquelle importante estabelecimento de ensino.

Deixou de exercer as funções de Comandante Militar de Faro e Chefe do Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 4 o sr. Coronel Francisco Pinto da Veiga.

CARTAS

a uma gentil balsense

14.ª Carta

Também lhe causou surpresa, não é verdade? Mas na vida deparam-se-nos coisas destas... Eu a escrever-lhe a si, você sem nunca me responder e, agora, aparecer uma terceira pessoa com uma carta a este Jacinto, que não atacou ninguém, acusando o de meter foice em seara alheia e provocador de prejuízos (e logo latentes...), ilógico e erróneo, profano em tais casos (não sei que casos são...) e preconceizador de indisciplinas filiais. Isto, depois de um introito um pouco elogioso para dourar a pilula, como soi dizer-se...

Mas, adiante... De resto, a resposta á resposta (e desta vez sem resposta, como resposta não tinha a 13.ª carta...) já seguiu para o «Povo Algarvio» (coitado que nem ele, nem os seus leitores têm culpa destes «dize tu, digo eu», para os quais — continuo a afirmar — devendo ser publicada no mesmo número que esta carta. E, afinal, quando é que você, a quem as cartas são dirigidas, se digna responder-me. Veja se se demora e, entretanto, aparece algum «futuro genro» que se julgue atingido. E então é que eu fico sem entender nada ou convencido que «o seu caso» (mas se a Ivone tem, de facto, «um caso», porque me não disse?) é complicadíssimo.

Agora, reparo, porém, que me alonguei e não consigo, sem que ocupe espaço que me não é concedido, falar-lhe do assunto que tinha proposito a mim mesmo tratar. Fica para a próxima carta. E esta torna-se, assim, mais uma «banal» a juntar às muitas outras, mas creio que daí «nada de mal vem ao mundo». Como, de resto, nada de mal virá ao mundo de todas estas minhas simples e despreziosas «Cartas», inclusive aquella 13.ª que «uma futura Sogra» parece ter forçosamente querido que lhe fosse dirigida...

Jacinto

Notícias Pessoais

TROVA

Os teus olhos sonhadores,
Que são a graça dos meus,
Não querem morrer de amores,
Vivem na graça de Deus...

Isidoro Pires

Aniversários

Fez anos:
Em 10—Menino António Jorge Trindade.
Fazem anos:
Hoje—Sr. Francisco Maria de Araujo Ribeiro.
Em 28—D. Elia Fernandes Garrana e sr. Artur Germano Palma.
Em 29—Sr. João Vicente Pires.
Em 30—D. Fernanda Maria Ferro Marçal Martins e Mle. Maria Madalena Viegas.
Em 31—Srs. Manuel Ferro Marçal e Joaquim da Cruz Tita.
Em 1 de Junho—D. Maria da Estrela Lopes Santos, D. Judite Coelho Entrudo, srs. Francisco Martins Pereira e Isidoro José Leiria.
Em 2—D. Maria Joana Arnedo, menino Delfim Marcelino Neves Valente e sr. José António Costa.

Partidas e Chegadas

Vimos nesta cidade o sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, distinto advogado, residente em Lisboa.
—De visita a sua família, foi a Beja, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. Leonardo João da Silva, 1.º cabo do Exército, residente nesta cidade.
—Regressou da capital, onde esteve durante alguns dias, o sr. José Luis Cesário, proprietário e nosso prezado assinante.
—A fim de consultar a medicina, foi á capital o nosso assinante sr. António Rodrigues Capa Rosa, negociante.
—Com sua esposa e filhinho, esteve em Faro, de visita a sua mãe, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Ciriaco Trindade, funcionário do Instituto Nacional de Estatística, em Lisboa.

Neurologia

Faleceu no passado dia 16 do corrente, em Faro, após prolongado sofrimento, o sr. Manuel de Oliveira Rosa, pai do Rev. sr. Padre Dr. Sezinando de Oliveira Rosa, assistente dos Serviços Centrais da Acção Católica Portuguesa, residente em Lisboa.
Deixa viúva a sr.ª D. Antónia Viegas Rosa e era também pai dos srs. António de Oliveira Rosa e João de Oliveira Rosa.
A família enlutada, a expressão do nosso pesar.

Anuncial do «Povo Algarvio»

Secção de Cinema

DIRIGIDA

POR

MANUEL AUGUSTO

A Propósito de Complementos Cinematográficos

OS complementos são, como toda a gente sabe, aquellas películas de curta metragem que constituem a primeira parte dos programas cinematográficos, antecedendo o filme de fundo. Ora o que se passa presentemente entre nós quanto á constituição dessa parte muito importante dos programas que os cinemas nos proporcionam merece alguns comentários.

Em principio, esses complementos são compostos por curtos documentários, um desenho animado e um jornal de actualidades.

Durante muito tempo, os complementos eram tão bons que, por vezes, valiam, só por si, toda a sessão. E' que o documentário, autêntica escola do cinema, presta-se maravilhosamente a todos os estudos e ensaios e nele pode o futuro realizador dar todas as provas das suas possibilidades. E muitos deles, mesmo depois de consagrados, não abandonam mais o documentário. Os exemplos são numerosos e entre eles podem citar-se, além do holandês Joris Ivens, Paul Rotha, Flaherty e Grierson. O que era a «Sinfonia duma Capital», de Walter Ruttmann, senão um grande documentário?

Mas os alugadores de filmes não pensam da mesma maneira. Tomando como opinião geral algumas excepções, «descobriram» que o público ia ao cinema apenas para ver o filme de fundo — e que execrava os complementos. E daí o passaram a descurar

Por ANTÓNIO BROCHADO

essa parte do espectáculo cinematográfico, com a vantagem disso lhes trazer algumas economias. Negócios são negócios...

Mas são maus negociantes — e piores psicólogos. Não vêm que uma primeira parte má indispe o público para o filme de fundo. E' preciso que este seja muito bom para resistir ao enfado de que os espectadores estão possuídos quando ele é exibido.

De maneira que, presentemente, o que nos apresentam nos cinemas como complemento do espectáculo é, regra geral, um pavor. Tudo serve, mesmo horrosos filmes publicitários. Quando não repetem documentários já vistos — eles fiam-se na fraca memória do público — apresentam filmes antigos, de propaganda, feitos durante a última guerra. E, se as imagens fatigam, a locução assemelha-se a um dobre de finados... quando não resulta duma comicidade trágica.

Se o filme de fundo é musical, os complementos são também, invariavelmente, musicais — e cem por cento americanos.

A falta de cuidado que preside á organização dos complementos verifica-se sobretudo no chamados jornais de actualidades. Começa logo pela locução, feita no tom polémico, irritante, de quem está a dar uma lição a lorpas e num português de arripiar... Depois, as imagens, cuja actualidade foi geralmente ultrapassada. E já não falamos em pormenor

o PORTO DE LISBOA

ENTRE os planos de transformação radical mais importantes, não só pela feição de estética e comodidade, como ainda pelos seus efeitos no progresso e na economia nacional, figura a obra dos portos respeitante a todo o território português.

Lisboa, o nosso grande porto de mar, a que está reservado, até pela sua posição geográfica, um maior e crescente movimento, tem sofrido e vem sofrendo uma obra gigantesca de apetrechamento e bom aproveitamento das suas excepcionais condições. Essa obra dispendiosíssima vem sendo metódica e sabiamente realizada, podendo considerar-se das que melhor correspondem ao período do ressurgimento português.

Os melhoramentos do porto de Lisboa, num valor que vai além de um milhão de contos, ainda estão em marcha e haverá certamente que despender muito mais para que se complete esta obra a todos os respetos grandiosa e da maior utilidade.

A transformação que já tem sofrido, tanto pelas suas constantes e benéficas modificações, como pelo seu apetrechamento e utilização parcial, não tem produzido surpresa nem obtido a justa apreciação e louvor que um empreendimento de tal natureza e envergadura deve provocar. Só quem recordar o que era o porto de Lisboa há trinta anos poderá avaliar a importância da obra já efectuada.

O talude empedrado entre Santo Amaro e a Torre de Belém, as obras marítimas entre Santa Apolónia e Matinha, a construção de docas secas, o aeroporto marítimo dos Olivais, as gares de Alcântara e da Rocha do Conde de O'bidos, armazéns, arruamentos, linhas férreas, aquisição de mais moderna aparelhagem, e tantos outros dispendiosos benefícios, têm transformado o porto de Lisboa e têm vindo a colocá-lo na situação que as suas condições geográficas exigem e é imperativo da sua importância na vida nacional.

A doca de abrigo para barcos de pesca em Pedrouços, sítio onde ficarão instalados a lota e o frigorífico, é um outro melhoramento que, em breve, estará concluído e merece ser apontado.

As obras do Porto de Lisboa reflectem por maneira incontestável e evidente o propósito reconstrutivo e reformador que animou sempre a orientação do Governo deste honroso período de renascimento pátrio.

Vasco de Mendonça Alves

Pela Província

Santo Estêvão

Decorreu com o maior entusiasmo religioso a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, á qual assistiu uma enorme multidão que aclamava a Virgem, levada aos ombros de féis, crentes e cumpridores da sua fé inabalável.

Em 19, teve lugar a imponente procissão das Velas, na qual também tomaram parte as crianças das escolas desta freguesia, percorrendo as ruas da aldeia, onde se encontravam iluminadas as fachadas dos edificios.

No dia 20, seguiu-se então a festa, com missa e procissão, onde todo o povo da freguesia correu em verdadeira manifestação de fé, para agradecer profundamente reconhecido á Virgem do Rosário de Fátima a paz em que se vive há tantos anos.— e.

deses jornais destituídos de todo o interesse humano, sempre com os mesmos assuntos — reis, paradas, canhões, etc.; vistos sob o ângulo excessivamente conformista de estúdio fotográfico.

A propósito da banalidade destes jornais cinematográficos, um cineasta francês perguntava um dia a outro:

—Qual é o papel do povo nas «actualidades»?

—Ora essa; salta á vista: grita «vive la France!»

Noticias Columbófilas

SANTA-LUZIA

Na étape Tavira-Madrid, foram classificados os seguintes concorrentes:

- 1.º José de Oliveira
- 2.º Marcolino Nascimento Quintas
- 3.º José João Casimiro
- 4.º Marcolino Nascimento Quintas
- 5.º João Nascimento Trindade.

TAVIRA

Concurso de MADRID — 490 Quilómetros

- 1.º Rolando Matos 18^h, 7^m, 45^s 852,1 m/m
- 2.º José Francisco dos Santos 19,5,12 776,2 »
- 3.º Hermenegénio Pedro Silvestre 19,5,16 774,2 »
- 4.º Eduardo Vilhena Guerreiro 19,44,34 729,8 »
- 5.º José Fernando Chagas Cansado 20,28,5 648,7 »
- 6.º Victor Nunes 7,9,19 859,7 »
- 7.º João P. Simão 7,10,19 859,5 »
- 8.º Hermenegénio Pedro Silvestre 7,35,35 852,9 »
- 9.º Manuel José Carvalho 9,4,28 881,5 »
- 10.º José António de Barros 8,51,1 821,9 »

Disputaram-se neste concurso cinco taças.

A Sociedade Columbófila Tavirense avisa, por intermédio deste jornal, todas as pessoas possuidoras de pombos, correios ou não, de que, ao abrigo do decreto-lei n.º 86,767, deverão participar á greve miação columbófila local, dentro do prazo de 5 dias, sempre que ao seu pombal se tenha acolhido um pombo correio extraviado.

Os casos que a S. C. T. tiver conhecimento serão comunicados ás autoridades que procederão contra os infractores.

CABANAS

O grupo Columbófilo Cabanense realizou no último domingo o grande concurso internacional Madrid.

Classificação:

- 1.º e 3.º Victorino Eugénio
- 2.º José Joaquim Fernandes
- 4.º 8.º e 9.º José das Chagas
- 5.º Joaquim Pereira
- 6.º António Chagas
- 7.º e 10.º Zacaria das Chagas
- 11.º Filipe Correia

No Teatro António Pinheiro = Brevemente: «E TUDO VENTOU EVOU»

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

distas na vertente central dos Pirinéus, uma ofensiva na África do Norte, Pérsia e Suez e o desencadeamento da guerra na Ásia com o auxílio dos chineses.

NO Parlamento brasileiro

vai votar-se brevemente a ratificação do tratado luso brasileiro que unifica a língua portuguesa no Brasil e em Portugal. Consta haver um movimento contrário à ratificação com base nas dificuldades que a nova ortografia acarretará à educação pela confusão relativamente à grafia das palavras e pelo que respeita aos livros que terão de ser retirados da circulação.

EM virtude de uma derrapagem

do automóvel que os conduzia, foram vítimas de um grave desastre próximo de Thionville, os senhores Duques de Bragança, Dom Duarte Nuno e Dona Maria Francisca. Embora muito maltratados, especialmente o Senhor Duque de Bragança, Suas Altezas encontram-se já em convalescença, tendo sido alvo de numerosas provas de simpatia e admiração.

NO Congresso Nacional

dos Direitos dos Cidadãos, reunidos em Washington, o Presidente Truman exortou os americanos à união nacional, pedindo-lhes que se alieiem da política e cheguem a um acordo sobre um programa apropriado de defesa nacional, de luta contra a inflação e de cobrança das contribuições e impostos. E insistiu na atitude agressiva e imperialista da União Soviética.

É curioso registar os nomes

de várias organizações brasileiras manejadas pelos comunistas e cujas sedes acabam de ser encerradas: Festivais da Juventude, Ligas Anti-Fascistas, Federação das Mulheres do Brasil, Apelo de Berlim, Apelo de Estocolmo, Movimento pela Paz contra as Armas Atômicas, Liga Juvénil dos Desportos, Centro de Estudo e de

Telefone Público em Santo Estêvão

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

de não há farmácia nem médico permanente, pode avaliar quanto a sua falta se fazia sentir.

Deu muito trabalho, trouxe encargos para algumas pessoas, é verdade, mas os benefícios que dele podem resultar para a população da aldeia são, sem dúvida, superiores.

Há que salientar também a atitude do sr. José do Carmo Oliveira, que aceitou o encargo de construir de sua conta a cabine telefónica.

Agora, resta concluir-se as obras do novo cemitério, para que os enterramentos deixem de ser feitos no velho, que está dentro da aldeia e onde não há quase lugares disponíveis.

Hoje, Santo Estêvão, não se pode intitular, como há anos, uma aldeia abandonada; porque, de facto, já se encontra em contacto, quer pelas vias de comunicação ordinárias, quer pelo telefone, com todo o mundo civilizado.

Com os seus campos férteis, a sua igreja caiada, a sua Casa do Povo, o seu honroso grupo folclórico, tão aplaudido em terras madrilenas como portador do folclore português, Santo Estêvão é uma aldeia digna dum visita do turista, e o seu nome já é conhecido através de Portugal e até fora das fronteiras, onde a alegria das suas raparigas e rapazes transbordou nos saliantes passos do corridinho.

Felicitemos muito sinceramente a interessante aldeia campestre pelo melhoramento que acaba de auferir e fazemos votos pelas suas prosperidades.

Defesa do Petróleo e da Economia Popular e Defesas das Liberdades Democráticas.

FOI anunciado que os Estados Unidos decidiram propor oficialmente aos outros membros do Pacto do Atlântico a inclusão da Grécia e da Turquia. Na hipótese de ser rejeitada a proposta os Estados Unidos, procurarão estabelecer um Pacto do Mediterrâneo ou do Próximo Oriente para a segurança daqueles dois países.

AO receber a Frente Rural das Juventudes que o foi cumprimentar e fazer a tradicional oferta de frutos da terra ao Chefe do Estado, no dia de S. Isidro, o Generalíssimo Franco declarou que, não obstante muitas dificuldades, a Espanha estabeleceu uma legislação social de carácter católico e nacional — que são traídores todos os que tentarem minar a disciplina do povo.

DEPOIS de aprovada pela Comissão de Sanções e pela Comissão Política, a Assembleia Geral das Nações Unidas ratificou a moção, apresentada pelos Estados Unidos, de embargo de exportação de material estratégico para a China comunista, material que inclui armas e munições, produtos para a fabricação de armas e munições, petróleo e material estratégico de transporte.

IMPARCIAL

Manuel Pedro Cabrita Júnior

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Sempre as últimas novidades!

Completo sortido de artigos de Verão, para homens, senhoras e crianças.

Visitem este estabelecimento antes de fazerem as suas compras.

J. J. Celorico Palma

Estrada Marginal — TAVIRA

Uma das mais acreditadas Fábricas do Algarve

Fabricação esmerada das mais saborosas conservas de peixe.

M. Sousa Rosa

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

ESTABELECIMENTO DE

MERCEARIA E DROGARIA

ARTIGOS PARA BRINDES

SEMPRE NOVIDADES

Grande Excursão a Fátima

Nos dias 11 a 17 de Outubro

A percorrer as principais localidades do País, incluindo a cidade de Coimbra.

Em luxuoso auto-carro.

Grande facilidade de pagamento.

Prestações mensais.

Peça hoje mesmo informações.

Faça desde já a sua inscrição.

Trata José Damião Neto - Tavira.

Torneio Mecânico

Precisa-se, indicar casas onde tem trabalho e condições que pretende, à Fundação de ferro e metaes, Rua Dr. José Guimarães, 14 — Vila Real de Santo António.

O Aniversário do «Povo Algarvio»

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

nantes e amigos, ele cá vai singrando na estrada tortuosa da vida.

Vamos entrar no 18.º ano de publicidade; e, se algumas nuvens carregadas divisarmos no nosso horizonte, com a ajuda dos nossos amigos, havemos de dissipá-las.

Nunca, conscientemente, demos pasto à maledicência própria das terras pequenas, nem apoiámos injustas campanhas.

Defendemos sempre os interesses da nossa terra e continuaremos a lutar sempre pelo desenvolvimento do nosso concelho, pelas suas mais urgentes necessidades, pelo seu desenvolvimento agrícola, turístico, artístico, etc..

Muito embora através de vicissitudes e algumas más vontades com que se topa pelo caminho, como tavirenses, sentimos alegria em afirmar que o nosso jornal, modesto na forma, mas grande no significado, já fez 17 anos. O resto pouco interessa. Se há alguns a quem a ética do jornal agrada, outros há que, por princípio, nada lhes serve. Para esses, como é natural, vai o nosso inteiro desprezo, porque então nada se faria de útil em prol duma causa, se estivessemos à espera do acordo colectivo.

Esperamos que, dentro de algum tempo, o nosso jornal possa entrar numa fase mais activa, o que até aqui não tem sido possível pela força das circunstâncias.

Neste dia festivo, cumprimentamos os nossos prezados amigos e colaboradores, certos de que durante mais um ano nos encontraremos, como até hoje, a amparar este baixel, que não queremos deixar soçobrar, para que ele possa elevar bem alto o prestígio da Pátria e, implicitamente, o do Algarve e da terra que lhe serviu de berço.

Instituto António Cabreira

A distinta colectividade perdeu, em poucos dias, dois elementos de prestígio: o numismata e violinista Augusto Viana de Moraes, dedicado 2.º Secretário da Direcção, que publicou um valioso estudo sobre moedas e foi professor competetíssimo da Escola de Música do Real Instituto de Lisboa, antigo Instituto 19 de Setembro, fundado por António Cabreira; e o capitão de Infantaria Joaquim Baptista Ferreira, que leccionou, proficientemente, a língua francesa, na Escola de Tavira, cursal daquele benemérito estabelecimento, e a cuja brilhante comemoração do 45.º aniversário assistiu, com os sobreviventes, antigos colegas e alunos, em 10 de Setembro de 1944.

— Foi inaugurado, na Galeria de Honra do Santuário do Patrono, o retrato do Coronel Vasco Pereira de Campos, que, em 1879, ainda serviu com o General Tomás Cabreira, então Major, comandante de Caçadores 10, em Angra do Heroísmo. Sendo, em 1910, Presidente da Câmara Municipal de Tavira, nomeou António Cabreira Delegado ao Congresso Municipalista do Porto; presidindo ao mesmo Delegado a uma das respectivas sessões plenárias, honra apenas conferida aos representantes das capitais de distrito. Este é o 7.º tavirense que figura na referida Galeria, dentre os duzentos retratos que a constituem, muitos deles de excelso vulto nacional, e todos credores da Admiração, da Gratidão e da Saudade de António Cabreira. Acerca do recinto, escreveu, nele próprio, o sábio Académico e catedrático, Senhor Arcebispo de Milene: «...Aqui, respira-se Arte. Por isso, é jardim este museu. Mas, esta Arte aproxima-se de Deus: pelo perfume religioso e pelo carinho e calor do coração, que lhe pôs o seu preclaro Organizador. Por isso, é também Santuário...»

Bernardo de Passos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

pérido textual e verbal que se segue um pouco mais abaixo.

Antes, porém, é dever nosso afirmar que nada em especial temos feito sobre o obra do poeta. O Algarve e, neste caso, Tavira deviam-lhe esta pequena e insignificante homenagem.

Por minha parte, afirmo que, cerca de 15 dias antes de iniciar a série de estudos sobre o vate, neste jornal, não conhecia sequer o seu nome, nem a sua obra, nem o mais pequeno apontamento biográfico. A ideia do referido estudo principiou logo que o sr. dr. Virgílio de Passos teve a gentileza de me oferecer o encantador livro «A Arvore e o Ninho».

O ilustre crítico de Arte principia por nos afirmar a sua satisfação pelo interesse como o «Povo Algarvio» recebeu a série de capítulos sobre o Eminentíssimo Poeta Algarvio.

— «Dir-lhe ei, antes de iniciar a entrevista, que a sua acção na Imprensa Algarvia sobre o Poeta do «Refúgio» tem sido notável.

Os seus artigos, publicados no «Povo Algarvio», sobre Bernardo de Passos, mostram o dinamismo jornalístico do autor, que tem feito reviver na alma dos leitores do vosso jornal, há bem um ano, a figura e a obra do lirico incomparável de «A Arvore e o Ninho».

Se esses artigos tivessem sido publicados em certos países da Europa ou da América, já uma editorial teria tomado o exclusivo da sua publicação em volume.»

— Vê V. Ex.ª algum interesse neste estudo tão resumido?

— «Os dados biográficos e a evolução da obra do Poeta interessam a todas as almas sensíveis, cultas ou apenas sentimentais, quer dos que com ele privaram, quer das novas gerações que estão sempre dispostas a interessar-se por figuras líricas e de bondade quase lendária, na sua ánsia infinita de perfeição como no caso particular de Bernardo de Passos.

Em S. Brás de Alportel existe um grupo cultural, intitulado «Cenáculo Bernardo de Passos», constituído por rapazes que têm promovido sessões bastante curiosas.»

— Tem a Imprensa colaborado para a próxima consagração do Poeta?

«Toda a Imprensa Algarvia acarinhou a ideia do Monumento e foi unânime em destacar a figura e a obra de Bernardo de Passos como a de um grande poeta português e glória do Algarve, que era preciso perpetuar no bronze ou no mármore.»

— «Desde o primeiro momento, toda a «Imprensa Algarvia» se colocou à inteira disposição da Comissão Executiva do Monumento a Bernardo de Passos para que se levasse a efeito uma tão justa homenagem.»

— Gostariamos de arquivar nas colunas do nosso jornal alguma passagem curiosa sobre o Poeta.

— «Há coincidências curiosas; e esta de ser o «Povo Algarvio» o jornal que ainda não interrompeu os artigos sobre o Poeta parece ter sido obra do destino.

Quis Deus que fosse Tavira, a terra vizinha da sua, a que maiores raízes de amizade ligaram Bernardo de Passos na sua juventude. Foi nessa cidade, onde se publica o Jornal que hoje, tal como ontem, com o mesmo entusiasmo, continua a falar da pessoa e da obra de Bernardo de Passos, que o Poeta se apaixonou por uma jovem com quem conversava à janela de um primeiro andar próximo do Campo da Atalaia. Aí passou horas de sonho e enlevo que inspiraram alguns dos seus mais amorosos versos do «Adeus».

Foi ainda nessa bela «Veneza Algarvia» que Bernardo de Passos encontrou o seu maior amigo e confidente de toda a sua vida — o Poeta António Santos — recentemente falecido e um dos grandes valores do Algarve.»

— Que pensa de um possível filme de Walt Disney baseado na «Arvore e o Ninho»?

— «Sobre o futuro filme em technicolor de «A Arvore e o Ninho» a realizar por Walt Disney, julgo que se pode considerar a máxima consagração ambicionada por um escritor português — ter uma obra realizada pelo cinema americano.

Só uma obra estruturalmente bela, profunda e humana, impregnada de lirismo, simples e pura como uma gota de orvalho, como é todo esse livro de Bernardo de Passos, agora saído em tiragem especial, em que cada estância é uma lição amorosa da vida, feita com o coração, na mais transparente linguagem, poderia impressionar e prender a atenção do genial Walt Disney.

Este conto em verso do Poeta é, sem dúvida, a sua coroa de glória, e uma glória para Portugal ver um argumento algarvio ser pela primeira vez interpretado, materializada em maravilhosos desenhos coloridos pelo mágico realizador americano.

Assim, o poema dos passarinhos será admirado por milhões de espectadores de todo o mundo e das nações mais civilizadas.»

O 21.º Aniversário da Morte do Poeta

— «No dia 2 de Junho — diz-nos o dr. Virgílio de Passos — faz vinte e um anos que faleceu Bernardo de Passos. Quis a Comissão Executiva do Monumento que se realizasse nesse dia a maior e a mais brilhante festa de homenagem, que até hoje se tem realizado como apreço à sua obra. Essa festa, que se intitulará «Sessão de Arte», no Teatro Nacional D. Maria II, constará de três partes:

I) «A Mulher na obra de Bernardo de Passos», pela poetisa Natércia Freire; II) Recital de João Villaret; III) Poesias musicadas por Pavia de Magalhães, Rebelo Neves e Angelo Passos, cantados por D. Manuela Laborde e Júlia Barroso, acompanhadas ao piano por D. Maria Alvelos de Sousa.

Nessa tarde, no Teatro Nacional, são vendidos os últimos livros da tiragem especial da «Arvore e o Ninho» que tenham sobrado das inscrições feitas até 30 de Maio.»

— Quando pensa que seja inaugurado o Monumento?

— «Tem-se retardado a inauguração do Monumento em S. Brás por o actual Presidente da Câmara Municipal, sr. Professor Amável Faria, pretender um alargamento do local onde será erguido o Monumento e para esse fim ter nomeado uma Comissão constituída pelas pessoas mais ilustres da Vila, que já conseguiram mais de cento e cinquenta contos, segundo as últimas informações que tive.

O carinho e entusiasmo dos sãbrasenses pelo Monumento ao poeta do «Refúgio» revela-se claramente nesta valiosa contribuição que dispensa comentários.

E, em resumo, o que de momento lhe posso dizer sobre os acontecimentos que se prendem com o poeta que se pretende homenagear.»

Muitos gratos ao dr. Virgílio de Passos.

Luís Bonifácio

A seguir: Ovídio Falcão Trigos

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO
TOMOGRAFIA
ELÉCTROTERRAPIA

Mudou o consultório para a
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

Santa Casa da Misericórdia e Hospital de Nossa Senhora dos Pobres de Loulé

ANÚNCIO

Faz-se público que no próximo dia 19 de Junho de 1951, pelas 15 horas, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Loulé, se há-de proceder ao concurso público, perante a Mesa Administrativa, para adjudicação da empreitada de:

Obras de Remodelação e Ampliação do Hospital de Loulé

Base de Licitação . . . 983.940\$00
Depósito Provisório . . . 24.598\$50

O modelo da proposta, caderno de encargos, desenhos e condições de concurso podem ser consultadas todos os dias úteis, às horas de expediente, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Loulé.

Santa Casa da Misericórdia de Loulé, 18 de Maio de 1951.

O Provedor,

José da Costa Guerreiro

Apresenta diariamente, os mais interessantes modelos de calçado, confeccionados nas mais especializadas fábricas de Lisboa, Porto e S. João da Madeira, em calcos, camurças, vernizes e outras pelarias, nacionais e estrangeiras, em todas as cores, para senhora, cavalheiro e criança.

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção

Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

GUERREIROS: A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalacas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS
ESPLÉNDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODÃO, para Senhoras e Crianças.

MALHAS Meias de Nylon, escócia e seda, peúgas, luvas, quimonos, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

CASA «UNIL» TELEFONE 114
Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA



A ESPINGARDARIA ALGARVE vem participar á Ex.^{ma} Clientela, que acaba de receber as célebres espingardas da Marca **F. N.** de canos sobrepostos, modelo deixado de fabricar em 1939 após a guerra.

O fabrico sobre confiança absoluta, é o mesmo das **F. N.** de 5 tiros, que por mais excessivas cargas que vulgarmente lhes aplicam, nunca rebentou a primeira.

Participa ainda, que estão a chegar as encomendas de espingardas da grande Marca «**ASTRA**» (fabrico de maior categoria Espanhol).

Esta marca como a «**MERKEL**» Alemã, são as que se sujeitam á mais violenta prova de resistência no Banco Oficial de Provas,

tendo a gravação «**NITRO**» nos canos o que corresponde á referida violenta prova, podendo usar-se sem receio, excessivas cargas de qualquer polvora.

Da mesma Marca «**ASTRA**» já chegou a remessa de PISTOLAS do modelo Stander (tamanho maior da F. N. Baby), tendo como as F. N., três dispositivos de segurança e todos de acção independente que eliminam completamente o disparo involuntário.

Há muitas marcas de pistolas á venda, mas com um dispositivo, outras com dois, mas com três são poucas. Cuidado portanto com as pistolas que não tenham a segurança completa!

ESPINGARDARIA ALGARVE

JOSÉ VIEGAS MANSINHO

Telefone 40 — TAVIRA

COMPANHIA DE CONSERVAS BALSENSE

S. A. R. L.

TAVIRA

*

Fabrico esmerado das mais deliciosas Conservas de peixe, em puro azeite de = oliveira. =

Material Sanitário

Em louça, ferro esmaltado e marmorite Casas de Banho, lava-roupa, lava-louça, lava-copos, pias, depósitos para água, pedras para balcão, etc.

Materiais de construção

Cimentos, ferro, mosaicos, azulejos, produtos refractários e grês. METAIS CROMADOS e NIQUELADOS LOUÇA DOMÉSTICA, VIDROS, ESMALTES E ALUMINIOS aos melhores preços do mercado

«**A URBANA**» DE Sezinando Azinheira

R. da Liberdade, 20-Tavira-Tel. 110

Orçamentos grátis

Assistência técnica sem qualquer encargo para os meus estimados clientes

ALDOMIRO GONÇALVES

Pr. Dr. António Padilha, 38-39 - TAVIRA

Mercearias, Miudezas e Drogas

Vinhos de Porto, Espumantes e Licores

— PERFUMARIAS —

Louças de Vista Alegre e Sacavém

VIDROS - CRISTAIS - TALHERES

ARTIGOS PARA BRINDES, Etc.

Alfaiataria Agnelo

— DE —

João Agnelo de Brito

O proprietário participa aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos que mudou o seu estabelecimento para a Rua 5 de Outubro, n.º 1 e 3, onde aguarda as suas ordens.

Domingos de Sousa

Rua Almir. Cândido dos Reis, 22-26

— TAVIRA —

Mercearias, Cereais e Louças

Representante dos afamados vinhos de mesa «**JODOSAL**», em garrafas.

Depositário da Fábrica de Cerâmica e de Gessos, de Alcanil, que fornece aos preços da Fábrica

MATERIAIS GARANTIDOS

J. A. Pacheco

TAVIRA

Telefone 13
Apartado 13

Moagem
Panificação

Fábrica de Calçado «EVA»

Lisboa, 18 de Maio de 1951

Ex.^{mo} Sr. Director do jornal «Povo Algarvio»
Tavira

Tendo chegado ao m/ conhecimento ter sido distribuido no dia 3 do corrente uns programas de certa sapataria denominada «A Vencedora», espero dever a V.^a Ex.^a o favor de levar ao conhecimento do Ex.^{mo} Público dessa cidade, e em geral, que a única casa exclusivista do meu fabrico, calçado «Eva», é unica e simplesmente a Casa «Unil», em Tavira.

Agradecendo desde já a v/ boa atenção, subscrevo-me com elevada consideração.

De V. S.^a

Muito Atenciosamente

Constantino J. Eva

Calçada de Santana, 155, r/c Dto.

JOP JOPINHAL

Vinhos de mesa

Aparelho de T. S. F.

De baterias, Philips, em estado novo, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

Grande Armazém

Na margem esquerda, com cais próprio, arrenda-se.

Dirigir a Manuel Guerreiro Pereira, Rua de Santo António — Faro.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório de solhador Carmo Peres

Ilda Galhardo Palmeira

MODISTA

Participa ás suas Ex.^{mas} clientes que transferiu a sua residência para a Rua Guilherme Gomes Fernandes, n.º 39, nesta cidade.

Casas

Vende-se com chave na mão, com vários compartimentos soalhados e forrados, jardim e terra de semear, com arvoredos, nora tanque, pocilgo e palheiro, na rua José Joaquim Jara, n.º 113; Largo da N. S. do Livramento, Estrada de Vila Real e Travessa do Moinho.

Um armazem com manjedouras, na Travessa do Moinho.

Recebe ofertas, Rua D. Marcelino Franco, n.º 24—Tavira.

Casa Desmontável

Vende-se uma de madeira e fibro cimento, montada na Praia de Tavira. Resposta a José Rodrigues Horta ou Sebastião José da Luz — Tavira.

FRUTA

Arrenda-se pomares de ameixeiras e damasqueiros na Quinta da Fonte Santa—LUZ.

Proposta em carta na propriedade.

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Dabafado.

«NAMORADO»

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Oihão — Avenida da República, 202.

À VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS